

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO APRESENTADOS POR GATOS
MANTIDOS EM GATIS COLETIVOS**

Yanka Kaczan Lima (yankakaczanlima@ufrj.br)

Maria Vitoria Santos Pascoal (vpascoal81@gmail.com)

Anna Carolina Teixeira De Jesus (annacarolinatj@ufrj.br)

Larissa De Oliveira Santos (lariioliveirasantos@gmail.com)

Gabriela Pereira Salça De Almeida (gps.almeida.88@gmail.com)

Ronald Da Silva Souza Junior (ronaldsouzajunior@ufrj.br)

Katherina Coumendouros (katherinac@gmail.com)

Dandara Rosa (dandaraqr04@gmail.com)

Fabio Scott (scott.fabio@gmail.com)

Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)

Devido à recente domesticação, gatos encontram-se cada vez mais em ambientes coletivos, algo que vai contra a natureza do *Felis silvestris catus* (gato doméstico), que vive de maneira solitária no habitat natural. Isso pode ocasionar alterações comportamentais derivadas do estresse, possíveis causadoras de patologias, como a doença do trato urinário inferior e a alopecia psicogênica, além do impacto na qualidade de vida e bem-estar. Portanto, reconhecer um distúrbio de comportamento e sua origem é de extrema importância em ambientes multigato. Objetiva-se, com o presente estudo,

analisar o comportamento de gatos mantidos em gatis coletivos em um biotério, a fim de averiguar os distúrbios comportamentais mais frequentes. Este estudo não necessitou da aprovação da comissão de ética no uso de animais (CEUA-IV-UFRRJ), pois foi realizado durante as atividades usuais do Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária (LQEPV). Foram utilizados 17 gatos machos, entre 1 e 10 anos de idade, incluindo animais inteiros e castrados. Durante um período de 18 meses, avaliadores preencheram formulários eletrônicos, registrando comportamentos anormais durante o programa, caso fossem observados. Posteriormente, os formulários preenchidos foram analisados, com foco em identificar e classificar, em termos percentuais, os problemas comportamentais mais frequentemente relatados no decorrer das atividades. Para assegurar o bem-estar dos gatos, foram conduzidas sessões de interação de 20 minutos, realizadas pelos próprios avaliadores. Os distúrbios comportamentais avaliados foram agressividade com humanos, agressividade com outros gatos, isolamento durante o programa de bem-estar (evitando contato com o responsável do dia), marcação com urina (em pessoas ou objetos), micção ou defecação em local inapropriado (camas, potes de comida ou água, prateleiras), regurgitação e vocalização excessiva. Na análise dos formulários, constataram-se 114 eventos, dentre os quais a agressividade com outros gatos alcançou o patamar de 56,1%. Em segunda perspectiva, a marcação com urina totalizou 13,2%, seguido da agressividade com humanos e do isolamento, empatados em 9,6%. Em menores valores, obteve-se a micção ou defecação em local inapropriado, com 6,1%, seguido da vocalização excessiva, com 3,5%. Por fim, o distúrbio menos registrado foi a regurgitação, com apenas 1,8%. As duas primeiras alterações mais relatadas, a agressividade com outros gatos (56,1%) e a marcação com urina (13,2%), estão diretamente relacionadas à marcação e busca por território, comportamento instintivo da espécie felina que se sobressai quando o animal não possui espaço suficiente para estabelecer seu local. Outros comportamentos, como agressividade com humanos (9,6%), isolamento (9,6%), micção ou defecação em local inadequado (6,1%) e vocalização excessiva (3,5%), aparecem com menor frequência, sugerindo que o convívio coletivo, somado à disputa por território, é a principal fonte de estresse. Estes dados destacam a importância de entender o comportamento territorial e oferecer um ambiente e recursos suficientes para cada gato, com a finalidade de tornar a convivência menos estressante. Com base nos resultados demonstrados, é possível perceber que gatos apresentam diversos conflitos de

comportamento quando mantidos em ambientes coletivos, sendo o mais frequente a agressividade com outros gatos.

Palavras-chave: estresse; agressividade; bem-estar.